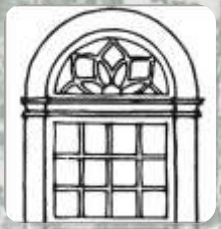
Oficina de apresentação dos resultados do levantamento cadastral e maquetes eletrônicas.

Superintendência do IPHAN / PA

Missão IPHAN (2011-2015)

Promover e coordenar o processo de preservação do patrimônio cultural brasileiro para fortalecer identidades, garantir o direito à memória e contribuir para o desenvolvimento sócio econômico do país



AMPARO LEGAL:

- Decreto-Lei nº 25, de 30/11/37.
- Constituição Federal de 1988, arts. 215 e 216.
- Portaria nº 187/2010.
- Cartas Patrimoniais.

- Consulta sobre os bens tombados pelo Iphan:

Arquivo Noronha Santos:

Site: http://www.iphan.gov.br/ans/inicial.htm

Áreas de Proteção do Patrimônio: Federal (2010), Estadual e Municipal em Belém.

Esfera Federal: IPHAN/MINC

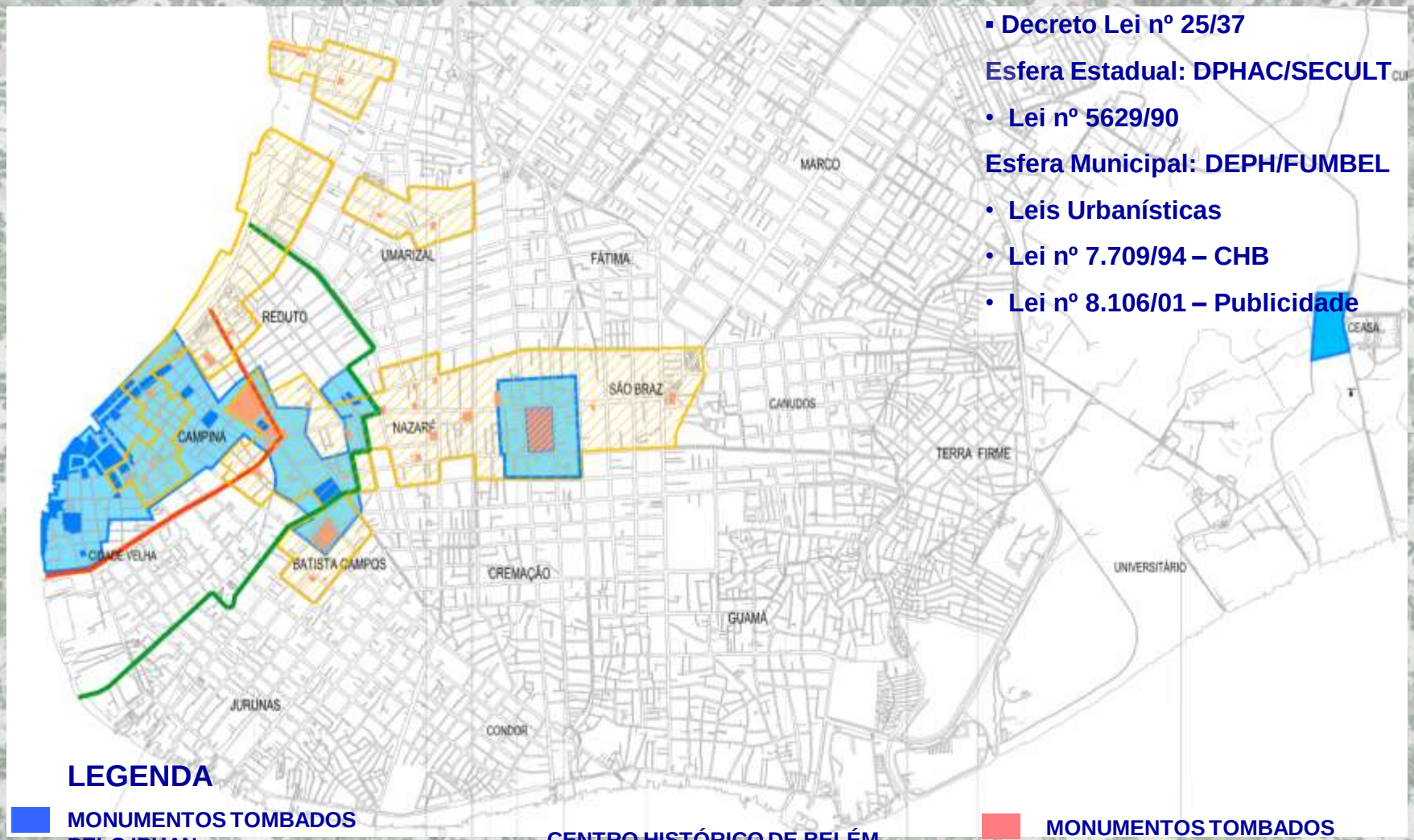
- **Decreto Lei nº 25/37**

Esfera Estadual: DPHAC/SECULT

- **Lei nº 5629/90**

Esfera Municipal: DEPH/FUMBEL

- **Leis Urbanísticas**
- **Lei nº 7.709/94 – CHB**
- **Lei nº 8.106/01 – Publicidade**

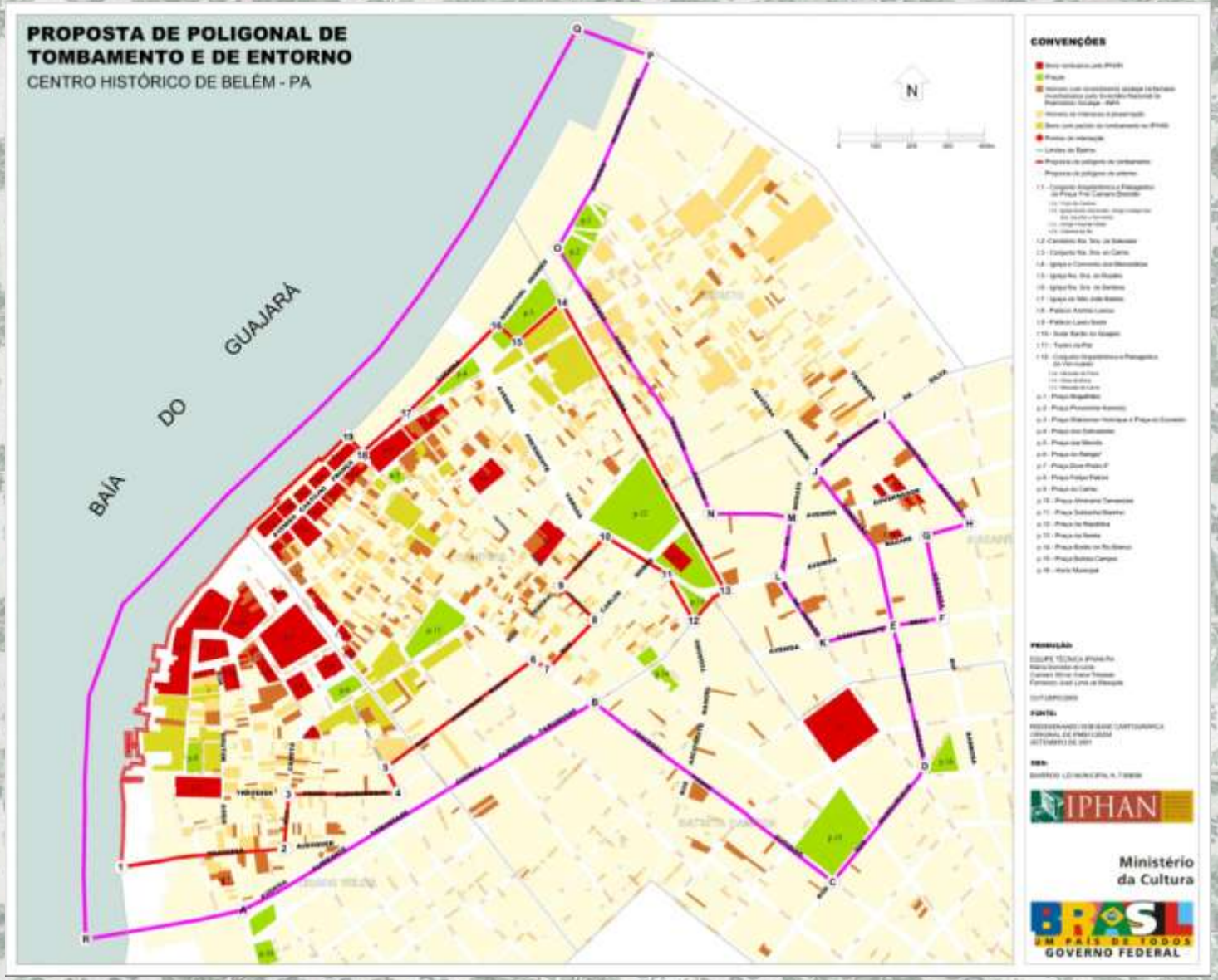


LEGENDA

- **MONUMENTOS TOMBADOS PELO IPHAN**
- **ÁREA DE ENTORNO DOS BENS TOMBADOS PELO IPHAN**
- **CENTRO HISTÓRICO DE BELÉM**
- **ENTORNO DO CENTRO HISTÓRICO DE BELÉM**
- **MONUMENTOS TOMBADOS PELO DPHAC/SECULT**
- **ENTORNO DE BENS TOMBADOS PELO DPHAC/SECULT**

Patrimônio tombado – Pará

Tombamento Federal do CHB



BAIRRO DA CIDADE VELHA – Feliz Luzitânia

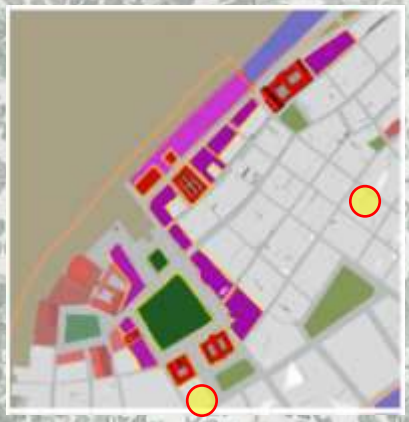
BAIRRO DA CAMPINA – Ver-o-Peso

Problemática do CHB

Remembramento dos lotes

- Ministério Público Estadual
- Tribunal de Justiça
- Loja Y. Yamada
- Assembléia Legislativa

Y.Yamada



Tribunal de Justiça do Estado

Alargamento dos Vãos

• Tipo de alteração mais freqüente nos conjuntos tombados e entorno

• No Comércio/Campina: alargamento dos vãos térreos para uso como lojas (valoriza o ponto)

• Na Cidade Velha (residencial) alargamento para uso como garagem

• Muitas vezes, pela má execução, é causa de maiores danos estruturais

Risco de incêndios

- Descaso dos proprietários quanto aos imóveis e possível intencionalidade

- Freqüente precariedade das instalações elétricas

- Dificuldade de atendimento dos Bombeiros
  - Ruas estreitas
  - Hidrantes sem manutenção
  - Falta de educação patrimonial junto ao Corpo de Bombeiros

Esquina Gaspar Viana e Leão XIII

Ocupação desordenada do espaço público

- Ocupação por barracas de mercadorias e alimentos, cobertas por lonas
- Grande parte dos passeios e ruas do Comércio/Campinas ocupadas pelo comércio informal
- Prejuízo quase completo da visibilidade, alteração da ambiência e percepção do conjunto tombado
- Via dos Mercadores: buscou-se uma padronização e incorporação do comércio ambulante com mobiliário urbano. Sem sucesso, até então.

SUJEIRA E FALTA DE CONSERVAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

Abandono e deterioração.

Falta de estacionamento.

Sujeira e falta de segurança.

Comércio informal desordenado.

Instrumentos de planejamento urbano

- Planos nacionais, regionais e estaduais de ordenamento do território e setoriais;
- Estatuto da cidade;
- planejamento das regiões metropolitanas, aglomerações, micro-regiões; e
- planejamento Municipal: leis orgânicas, planos diretores, códigos de obras e de posturas

PLANEJAMENTO DE AÇÕES DO IPHAN PARA O CHB

- normatização;
- plano de fiscalização;
- vistorias e notificações;
- articulação com prefeitura e estado (quadro técnico bem estruturado) para revisão e repactuação de plano de ação no âmbito do Pac das cidades históricas;
- complementação dos tombamentos.

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS PARA A REQUALIFICAÇÃO DE CONJUNTOS URBANOS TOMBADOS

- Pac das cidades históricas;
- Consolidação do Sistema Nacional de Cultura e do Sistema Nacional de Patrimônio: superar a atuação fragmentada entre os diferentes níveis de governo e a sociedade de forma a constituir uma planejamento pactuado visando a otimização dos recursos e ações.
- Implantação de Casas do Patrimônio nas áreas tombadas;
- Articulação de parcerias com universidades e Escolas Técnicas para restauração e ocupação de monumentos e formação e qualificação de mão-de-obra.

PLANO DE AÇÃO DAS CIDADES HISTÓRICAS

- É um instrumento de planejamento integrado (acordo assinado entre as três esferas de poder público) para a gestão do patrimônio cultural com enfoque territorial.

- Não deve se restringir ao perímetro protegido ou ao conjunto de bens tombados.

- Deve considerar a dinâmica urbana no seu todo.

- Deve definir objetivos, ações e metas para orientar a atuação integrada do poder público, em suas diferentes instâncias, setor privado e sociedade civil organizada (ex.: UFPA, ONG's).

- O executor da ação entra com a maior contrapartida financeira.

- 2009/2010: elaboração dos planos de ação; 2011: estruturação legal e organizacional dos municípios participantes e revisão das ações pelo novo Governo; 2012: retomada da execução das ações.

Cidades do Pará que aderiram ao PACH

1 AFUÁ

2 FORDLÂNDIA

3 BELÉM

4 BELTERRA

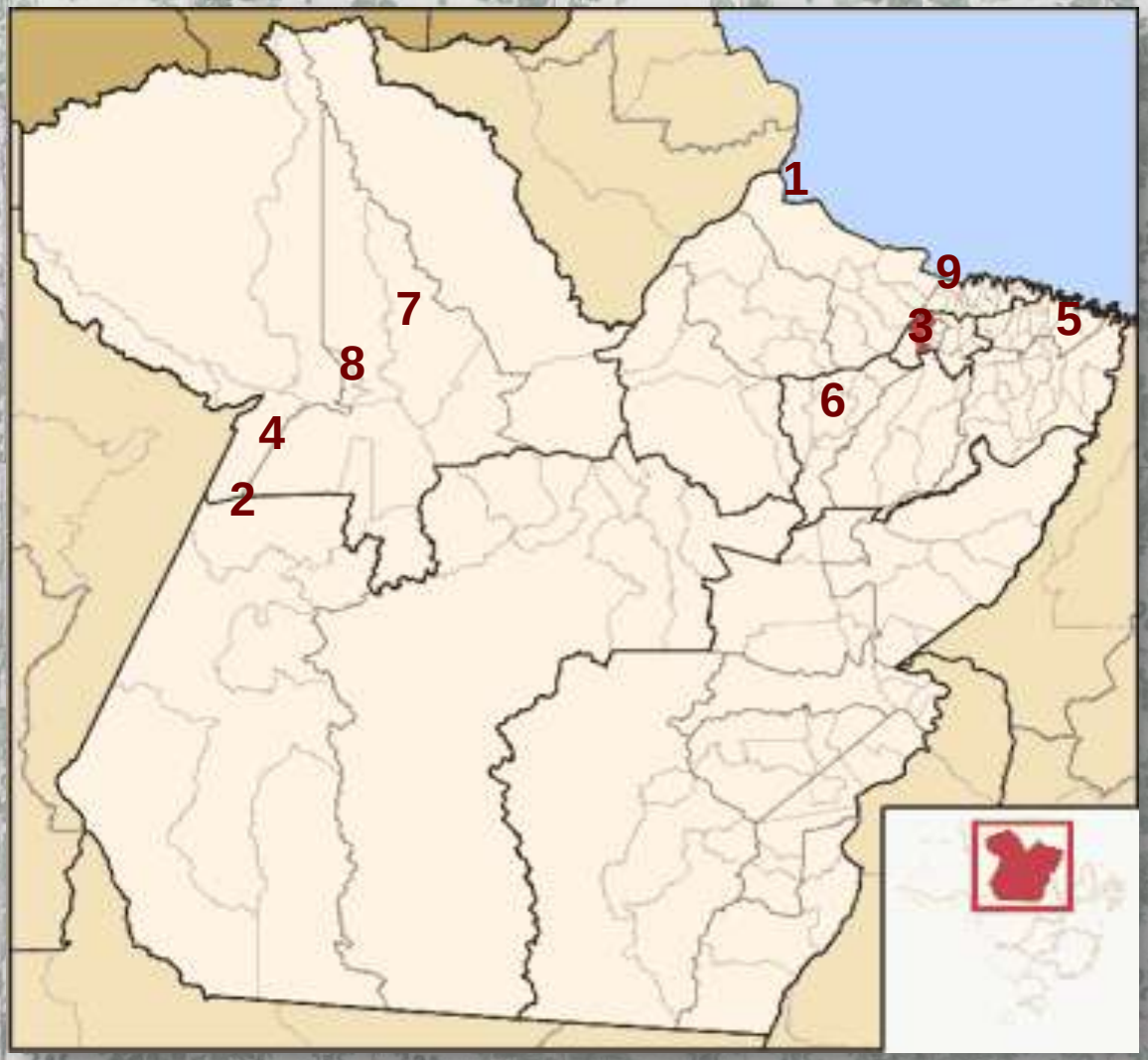
5 BRAGANÇA

6 CAMETÁ

7 ÓBIDOS

8 SANTARÉM

9 VIGIA



PLANO DE AÇÃO DAS CIDADES HISTÓRICAS

Vista da cidade de Afuá – Marajó.

Vista da cidade de Óbidos.

Orla da cidade de Bragança.

Igreja de N. Sra. da Madre de Deus em Vigia.

PLANO DE AÇÃO DAS CIDADES HISTÓRICAS

Vista da orla de Cametá.

Praia de Alter do Chão – Santarém.

Galpão industrial em Aveiro – Fordlândia.

Imóveis residenciais em Belterra.

PAC CIDADES HISTÓRICAS - BELÉM

OBJETIVO GERAL:

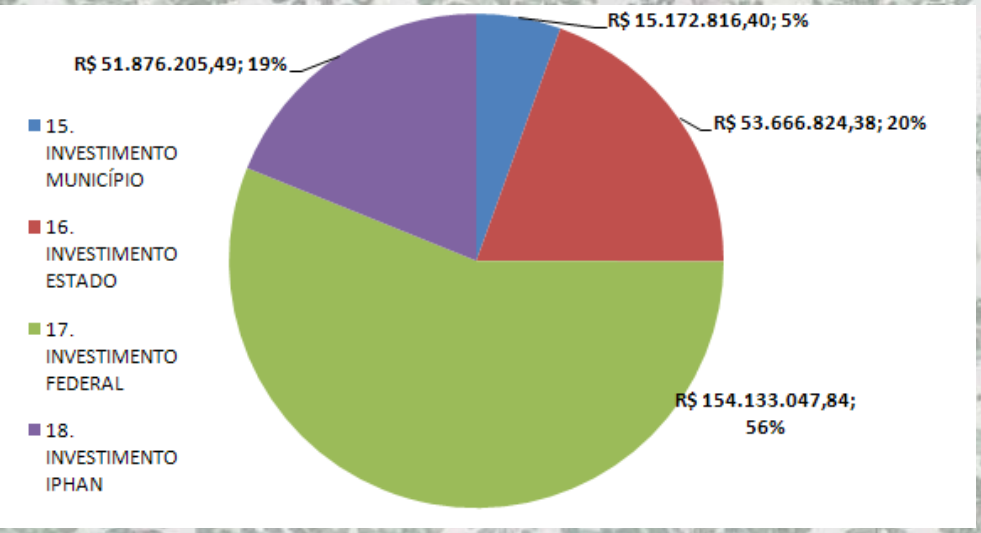
Reabilitar e potencializar o patrimônio cultural de Belém, no contexto de paisagem cultural amazônida e seu posicionamento estratégico como portal da Amazônia, considerando o Centro Histórico, Distrito de Icoaraci e ilhas de Mosqueiro e Cotijuba

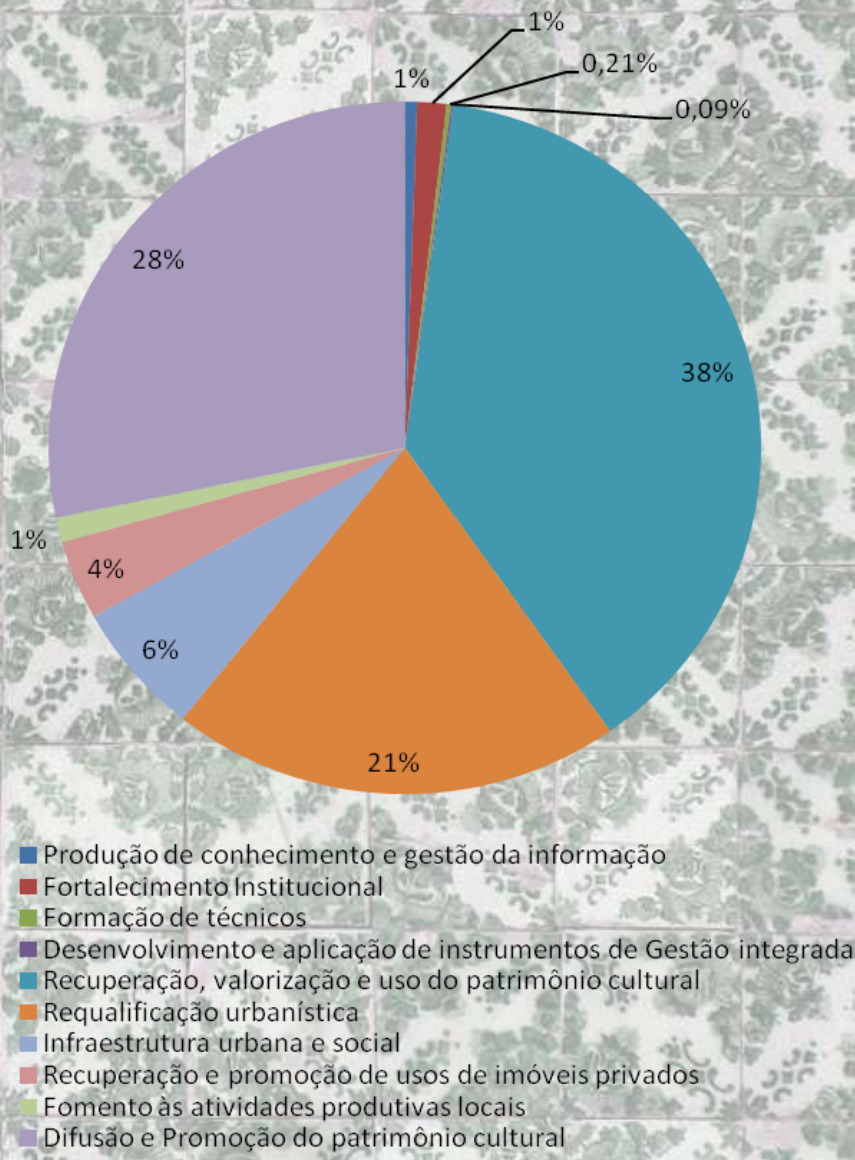
PACH – Belém
(CHB – Campina e Cidade Velha)

PAC CIDADES HISTÓRICAS - BELÉM

Investimento Total:

- **178 ações**
- **R$ 274.848.894,11**





PAC CIDADES HISTÓRICAS - BELÉM

Exemplos de ações propostas:

- Restauração doMercado de Peixe;
- Restauração do Solar da Beira para implantação de um Centro de Realização do Inventário de Referências Culturais do Ver-o-peso;
- Finalização da obra da Igreja de Santana;
- Restauração do Palácio Antonio Lemos;
- Restauração e adequação do Cemitério da Soledade em cemitério parque;
- Restauração da Estação Pinheiro – Icoaraci;
- Restauração e Adequação do Educandário Nogueira Farias – Cotijuba em Eco Museu;
- Realizar seminário e oficina sobre educação patrimonial para gestores educacionais;
- Complementar e ativar a oficina de produção cerâmica de Icoaraci;
- Promover curso de aperfeiçoamento para artesãos do Mosqueiro;
- Implantação de arranjos produtivos locais na área de turismo, artesanato e patrimônio cultural.
- Plano de limpeza, tratamento e destinação do lixo na área do CHB;
- Recuperação de praças;
- Plano de segurança pública.

Superintendência do IPHAN no Pará

Maria Dorotéa de Lima - Arquiteta
Superintendente

Denise de Carvalho – Arqueóloga
Coordenadora Técnica Substituta

Restaurador
João Carlos Velozo Santos

Técnica em Arquitetura e Urbanismo
Tatiana Borges

Técnica em Antropologia
Ângela Kurovski

Técnica em Educação
Carla Ferreira Cruz

Antropóloga
Júlia Morin

Apoio Monumenta
Arquiteta
Carmen Trindade

Bolsistas – PEP/UNESCO
Andréia Loureiro – Arquiteta
André Andrade – Historiador

Estagiários
Victor Rente – Arquitetura
Antônio do Nascimento – Eng. Civil
Fabiano Ramos – História

IPHAN
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

iphan_para@iphan.gov.br

sistema.nacional@iphan.gov.br

tatiana.borges@iphan.gov.br

Superintendência PARÁ

Av. Governador José Malcher, nº. 563 - Nazaré

66.035-100 Belém - PA

Telefones: (91)3224-0699 / 3224-1825

www.iphan.gov.br